

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## AVALIACÃO DO EMPREGO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURIDADE NA PRODUÇÃO DE SUINOS EM PROPRIEDADES RURAIS DO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): TREVISAN, André; BATTISTON, Joziane

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Agronomia

Área: Área das Ciências Agrárias.

**Introdução:** No Brasil a produção de suínos merece destaque em termos de crescimento e melhoramento nos sistemas de criação. A biosseguridade se define em um conjunto de práticas que visam reduzir o risco de introdução e disseminação de agentes infecciosos em uma população. A implantação de um programa de biosseguridade objetiva manter os sistemas de produção livres ou controlados quanto à presença de patógenos capazes de causar impactos econômicos.

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a porcentagem de propriedades produtoras de suínos da região Oeste de Santa Catarina que estão cumprindo as medidas de biosseguridade

**Método:** O trabalho foi desenvolvido a campo, na região Oeste de Santa Catarina, através de um questionário aplicado através de entrevistas durante as visitas em 50 propriedades atuantes na produção de suínos, distribuídas nos municípios do Oeste e Extremo Oeste Catarinense. Foram realizadas perguntas sobre o cumprimento ou não das medidas de biosseguridade, dentre as quais: se havia ou não cerca de isolamento, barreira vegetal e guarita; se era ou não utilizado uniforme além do banho na entrada e saída da granja; se os silos, embarcadouro e composteira estavam dispostos ou não junto à cerca periférica; qual era a frequência da limpeza das cisternas e caixas de água.

**Resultados:** Foi constatado que, das 50 propriedades avaliadas, 38 contavam com a cerca de isolamento, 43 possuíam barreira vegetal e 35 contavam com guarita. Apenas 17 propriedades disponibilizavam uniformes para uso na granja e somente 10 mantinham a rotina de banho na entrada e saída da instalação. 34 granjas possuíam os silos e embarcadouro junto à cerca periférica e 23 delas contavam

# II CIRCUITO REGIONAL

## DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



também com a composteira em anexo à cerca periférica. A limpeza das caixas de água e cisternas era realizada em 100% das propriedades, em intervalos de 100 dias, quando o lote era entregue.

**Conclusão:** A maioria das propriedades avaliadas realizava grande parte das medidas de biossegurança listadas no questionário. As granjas devem buscar de forma contínua a adoção das medidas de biossegurança ainda não empregadas e efetuar melhorias nas medidas já existentes, tendo em vista que um programa de biossegurança sem dúvidas é a melhor estratégia para diminuir a presença de agentes causadores de doenças nos plantéis.

**Palavras-chave:** Agentes infecciosos. Biossegurança. Suinocultura.

**E-mails:** treviandre12357@gmail.com

